

Policultivo: maracujazeiro-azedo e pessegueiro na metade sul do Rio Grande do Sul

Everton Costa de Azevedo¹; Patrícia Torchelsen Cruz²; Diego Weber³; Jair Costa Nachtigal⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas.; ² Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça; ³ Universidade do Sul de Santa Catarina; ⁴ Embrapa Clima Temperado. evertomazevedo@yahoo.com.br

A cultura do maracujazeiro-azedo (*Passiflora edulis* Sims.) tem sido avaliada com potencial para a diversificação da matriz produtiva de frutas na Metade Sul do Rio Grande do Sul, em função das características produtivas da planta, principalmente da rusticidade e da produtividade, e dos elevados preços do maracujá nos mercados locais, normalmente superior a R\$ 4,00 kg⁻¹. O maracujazeiro é uma planta que requer um sistema de sustentação para a sua produção, o que representa o componente de maior custo da cultura. Por outro lado, na região existem diversos pomares de pessegueiro (*Prunus persica*) abandonados ou mesmo com baixa rentabilidade que poderiam ser utilizados como sustentação dos maracujazeiros, uma vez que o período produtivo destas duas culturas não coincide. O objetivo do presente trabalho é avaliar o comportamento do maracujazeiro-azedo utilizando pomares de pessegueiros como sustentação natural, diminuindo assim o custo de produção do maracujazeiro, promovendo melhor aproveitamento da área e maior rentabilidade ao produtor de pêssegos. O trabalho está sendo realizado na Embrapa Clima Temperado/Estação Experimental Cascata, utilizando-se um pomar de pessegueiro, implantado no espaçamento de 1,5 x 6,0 metros. Foram utilizadas mudas da cultivar BRS Ouro Vermelho, produzidas por sementes, em casa de vegetação, em embalagem plástica contendo cerca de dois litros de substrato comercial. Para plantio, foram abertas covas com diâmetro 50x50 centímetros e 40 centímetros de profundidade. As mudas foram implantadas no espaçamentos 2,5 x 6,0 metros. Foi feita a adubação orgânica, utilizando-se 20 litros de cama de aviário em cada cova. Para a avaliação, serão consideradas a altura e o diâmetro das plantas, bem a produtividade e as características físico-químicas das frutas (massa da matéria fresca, teor de sólidos solúveis, acidez titulável e rendimento e coloração da polpa). Os trabalhos estão em fase de condução e avaliação, portanto ainda não é possível apresentar resultados conclusivos a respeito.

Palavras-chave: Maracujá-azedo, produção, sistema de condução.